

FINANÇAS

Prestação de contas:
superávit no 1º quadrimestre



“Estamos acima daquilo que foi previsto e chegamos a R\$1,33 bilhão”, Francisco Sérvulo, secretário de Economia. **Página 8**



ANO 34 - Nº 1.793 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 23 A 29 DE JUNHO DE 2024
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ELEIÇÕES

Laranjas não
serão toleradas



Danúbio Remy diz que dirigentes devem ter consciência política e moral na composição de chapas. **Página 5**



ÁGUAS LINDAS

Gestão Caiado refaz projeto, retoma obra e entrega hospital

Governo de Goiás dá fim à espera de 20 anos e inaugura unidade de média e alta complexidade com 164 leitos, sendo 40 UTIs, no Entorno do DF. **Página 10**

APARECIDA DE GOIÂNIA

Glaustin da Fokus afirma que saída de Vilmar divide a base em Aparecida

O deputado federal do Podemos não descarta sair candidato a prefeito com o apoio de Vilmar, “caso tenha apoio do meu grupo”. **Página 7**

Divulgação



TRIBUNA POLÍTICA

Fred Rodrigues: de deputado estadual cassado a líder do projeto bolsonarista em Goiânia

Página 3

Divulgação



ELEIÇÃO

Leandro Vilela é um desconhecido e pode não ter tempo de se tornar conhecido

Mário Rodrigues Filho afirma que o sobrinho de Maguito Vilela tem a seu favor o peso do sobrenome, mas lembra que Maguito não estará “presente” durante a campanha. **Página 6**



VASSIL OLIVEIRA

“Nem sempre sou assim”

Lançamento do livro de crônicas do titular da coluna que fala da vida. “De viver. O livro é o mundo.” Dia 25.

Página 4

COLUNA JURÍDICA

OAB recomenda 4 cursos em Goiás Da PUC-GO, da UFG, da UFG na cidade de Goiás e da Universidade Federal de Jataí.

Página 5

VAREJO

O salto da indústria goiana

Setor registrou crescimento de 12,7% em comparação com abril de 2023. Este é o 12º mês consecutivo de alta.

Página 12

EDITORIAL

Superávit da indústria

A indústria em Goiás vem colecionando resultados positivos, com 12 meses consecutivos de alta, o que é bom para todos, porque uma indústria forte interessa ao Estado, que arrecada recursos para destinar a políticas públicas, mas também ao trabalhador que busca emprego e renda.

A Pesquisa Industrial Mensal — Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deu a dimensão desse cenário: em abril, o setor industrial de Goiás registrou um crescimento de 12,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Foi o 12º mês consecutivo de alta, o que corresponde a um acumulado de 11,3%. São números muito significativos, que demonstram o fôlego do setor industrial.

O destaque ficou para o setor de confecções de artigos de vestuário e acessórios, com aumento de 224,8%. Trata-se de um segmento no qual Goiás se destaca. A região da Rua 44, em Goiânia, é o segundo maior polo de moda no Brasil, atrás apenas do tradicional Brás, em São Paulo.

Em novembro de 2023, a mesma PIM do IBGE trouxe uma notícia alentadora: com 114 pontos, Goiás atingira o maior nível de produção industrial da história. O recorde anterior havia sido conquistado em 2019, quando o Estado atingiu 111,7 pontos.

Para os gestores públicos, os números expressivos trazem alguns desafios. O primeiro e óbvio é estabelecer condições para que essa tendência se mantenha. Também é preciso incentivar a interiorização das indústrias, que já acontece em algumas regiões, mas precisa ser maior, para democratizar empregos e riqueza.

Há ainda o desafio de melhorar o nível educacional dos trabalhadores. Não apenas pensando em "fornecimento de mão de obra qualificada", mas para que eles consigam disputar os melhores empregos e galgar posições.

ARTIGO

Com metade das companhias vítimas de fraude, como evitar o problema?

Dados da Mastercard apontam que 64% das empresas brasileiras sofrem frequentemente com ataques online e fraudes. Para agravar ainda mais essa informação, um relatório recente da Adyen mostrou que esses golpes causaram um prejuízo de R\$ 8,5 milhões por companhia varejista no país no último ano. Dessa maneira, qual seria a melhor forma para lidar com essas dificuldades e prosperar nos negócios?

A Inteligência Artificial (IA) é essencial no combate a esses golpes. Para se ter uma ideia, um estudo da EY mostrou que a tecnologia tem cerca de 90% de precisão no combate a spam, malware e invasão de rede. Ao se utilizar IA combinada com análise de dados, por exemplo, é possível identificar indivíduos mais propensos a ações fraudulentas envolvendo os negócios de determinada companhia. A tecnologia é capaz de fazer uma varredura em todos os rastros virtuais dessa pessoa, incluindo o seu comportamento online, o que dá uma grande ideia das suas intenções e atitudes no ambiente virtual.

Um ponto bastante importante envolvendo a IA no com-

bate às fraudes é o machine learning, que é o aprendizado automatizado de máquinas. Por meio dela, o sistema dessas empresas avalia diversas informações internas e vai reconhecendo os padrões dos golpes mais comuns. Assim, consegue diferenciar automaticamente uma transação legítima de uma fraudulenta graças a especificações que somente essa solução consegue detectar, já que os golpistas estão cada vez mais informados e criativos em suas empreitadas, passando despercebidos pelos métodos de controle tradicionais.

Outro problema significativo no Brasil é o aumento das "contas laranjas", que são criadas justamente para dar golpes, normalmente explorando o sistema Pix. Para se ter uma ideia, dados do Banco Central estimam que 1 em cada 10 mil operações envolvendo esse método de pagamento são consideradas crime. Ao analisar meticulosamente padrões de dados e comportamentos indicativos de atividades suspeitas utilizando IA, as empresas podem identificar efetivamente essas contas falsas. Essa estratégia proativa permite que as instituições financeiras mitiguem os riscos de

fraude sem depender fortemente de biometria cara, reduzindo assim os custos e minimizando o atrito com o consumidor.

Dessa forma, podemos concluir que a tendência é que a Inteligência Artificial esteja cada vez mais presente no combate a fraudes. Um levantamento da Associação de Investigadores de Fraudes Certificados (ACFE) e da SAS mostrou que 46% dos profissionais das áreas antifraude nas empresas da América Latina já se utilizam de soluções de IA e Machine Learning em seu dia a dia, ritmo que deve triplicar até o fim do ano que vem. Assim, podemos ser otimistas de que esse tipo de solução veio para ficar e trará um cenário positivo para o Brasil.



Igor Castroviejo, diretor comercial da IdataPIPE, plataforma de consumer insights via Inteligência Artificial (IA)

ARTIGO

Ensinar como os professores podem se defender e se respaldar de forma jurídica no dia a dia escolar é uma tarefa urgente

Os desafios enfrentados pelos professores em sala de aula são muitos e vão além do que se possa imaginar. Casos de indisciplina, bullying, violências físicas e psicológicas, ameaças de aluno e pais, danos moral e material, processos administrativos e judiciais, inclusive criminal, erros na documentação escolar e outros. Sabe-se que a faculdade não ensina os professores a lidarem adequadamente com esses problemas pedagógico-jurídicos e os profissionais acabam se vendo reféns dos muitos casos enfrentados no dia a dia.

Para suprir essa lacuna e

ajudar nessa missão de ser professor, elaborei o livro "Manual Jurídico do Professor: Saiba como se Defender". É uma obra de extrema importância para os professores, pois aborda questões jurídicas essenciais que envolvem a atuação docente.

O conteúdo é abrangente e aborda a relação entre diversas áreas do direito e os problemas enfrentados no ambiente escolar, com linguagem simples e com exemplos práticos. Desde a base constitucional da educação até questões específicas de defesa em processos administrativos, cível e criminal, bus-

cando fornecer um guia completo para que os professores compreendam e se defendam de possíveis problemas jurídicos oriundos de sua atuação profissional.

Um dos aspectos destacados é a importância de os professores estarem familiarizados com a legislação que rege a educação, como a Constituição Federal, LDB, ECA e outras leis federais e normas específicas. Isso permite que os educadores atuem dentro dos limites legais e exerçam sua profissão de forma consciente e embasada juridicamente.

Outro ponto relevante é a

abordagem das questões pedagógicas no contexto jurídico. Destaco a importância de os professores estarem atentos a possíveis problemas pedagógicos e de comunicarem essas questões de forma adequada. Isso demonstra a preocupação em fornecer segurança jurídica aos educadores, evitando processos administrativos e penalidades desnecessárias aos profissionais.

Em resumo, o livro "Manual Jurídico do Professor: Saiba como se Defender" é uma valiosa ferramenta para os professores enfrentarem os problemas escolares, com base legal. Com

seu conteúdo abrangente e orientações claras, os educadores podem compreender seus direitos e deveres, agir de forma consciente e embasada juridicamente, e se proteger de possíveis problemas jurídicos e até sanções administrativas.



Fabiano de J. Ferreira



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Morais Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO
em sintonia com você. Escreva para:
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna Política

Domingos Ketelbey
dksilveira@gmail.com

Antecipado

A cúpula do PL cogitava há pelo menos dois meses lançar o nome de Fred Rodrigues na disputa ao Paço. A movimentação, inclusive, foi antecipada nesta coluna, na edição da semana do dia 15 de junho.

Surpresa

Fred Rodrigues revelou a este colunista, no entanto, que a notícia o pegou de surpresa. A cúpula do PL começou a executar a troca de Gayer, numa reunião na noite da terça-feira (18), na casa do senador Wilder Moraes, que preside o partido em Goiás.

Abençoado

Com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro, Fred Rodrigues teve seu nome 'abençoado' pela cúpula. Ficou desenhado que Gustavo Gayer vai focar na oposição petista e em uma das cadeiras do Senado Federal, em 2026.

Teto de vidro

Opositores de Gayer vão tentar emplacar a narrativa de que o deputado federal foi forçado a recuar diante de casos polêmicos em sua biografia. Supostos casos de embriaguez ao volante, relacionamento conturbado com a mãe e até o seu divórcio recente, num casamento que durou 20 anos.

Receita de bolo

O jornalismo responsável pede o posicionamento do outro lado, sempre. Entretanto, o deputado federal desrespeita a imprensa ao enviar receita de bolo como resposta aos questionamentos.

Republicano

De maneira civilizada, no entanto, Fred Rodrigues atende jornalistas, concede entrevistas e responde perguntas. Conversas com jornalistas são, em sua grande maioria, desconfortáveis e o político consegue sair bem das situações sem que o profissional seja desrespeitado.

Não recua

Tão logo seu nome foi alçado à condição de pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Fred Rodrigues voltou a ver especulações que indicavam uma aliança com Sandro Mabel (União Brasil). "Não há recuo. O PL terá pré-candidatura e não se aliançará a outro projeto", reforça.

Retórica bolsonarista

Dentro da bolha bolsonarista, a visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em terras goianas foi um sucesso. Mexeu com os ânimos de uma militância bolsonarista que, há pouco menos de dois anos, chorava a derrota diante das urnas. Nas cinco cidades que o capitão visitou, o bolsonarismo não escondia a idolatria por seu eterno mito.

A grande surpresa nos lançamentos das cinco pré-candidaturas foi Fred Rodrigues, o ex-deputado estadual que, a partir de agora, vai encabeçar o projeto antes liderado pelo deputado federal Gustavo Gayer. Rodrigues se define como empresário, escritor e comunicador. Gradativamente, ele foi crescendo e ganhando capital dentro de sua bolha a partir do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016.

Com a ascensão de Bolsonaro à presidência da República, em 2018, Gayer e Fred tornaram-se símbolos do bolsonarismo goiano. Articulado e com boa retórica, o escritor chegou a ser chefe de gabinete da vereadora cassada Gabriela Rodart (hoje no Solidariedade), eleita na cola de Gayer, em 2020, mas acabou rompendo com a parlamentar e deixou o cargo ainda em 2021.

Fred, entretanto, seguiu seu caminho e conseguiu 42 mil votos ao final das eleições em 2022. Metade deles, só em Goiânia. Com Rodrigues na Alego e Gayer, na Câmara, a dupla consolidou a dobradinha que já existia há 8 anos. Inseparáveis, tornou-se natural que o arranjo os colocasse na "chapa-pura dos sonhos" de muitos bolsonaristas. Era um preâmbulo para anunciar o que muitos já diziam: cedo ou tarde, Gustavo recuará para deixar Fred encabeçar o projeto.

Mas toda essa trajetória, besuntada entre poder e idolatria, lhes rendeu alguns desgastes internos: o ex-deputado federal Major Vitor Hugo, que se lançou pré-candidato em Goiânia, mas via com bons olhos a disputa ao Paço Municipal.

Outro que nunca escondeu seu desejo de disputar a Prefeitura representando o PL é o deputado estadual Eduardo Prado. Tão logo Fred foi anunciado, ele subiu na tribuna da Alego para dizer que a bancada liberal em Goiás não havia sido comunicada da decisão e que iria buscar meios para chegar às urnas, representando seu partido.



Fotos: Divulgação



CONVERGÊNCIA> Fred afirma à coluna que seu nome não foi imposto, mas que a cúpula do partido entendeu que ele seria o mais apropriado para levar o projeto bolsonarista na capital adiante. Diz que vai aparar as arestas para que o PL não caminhe dividido nas eleições. O pouco mais de um ano na Alego acabou empurrando Rodrigues para um espectro menos extremista e mais à centro-direita.



1 Frente

A direção do PCdoB retirou a pré-candidatura de Fábio Tokarski da disputa em Goiânia



2 Ampla

O pré-candidato vai andar com Adriana Accorsi, no projeto ao Paço Municipal



3 Fragmentada

Rede, PSOL, PV e PCdoB estão com a petista. O PSB também deve entrar no projeto.

Frente ampla

Ao receber o apoio formal do Agir na disputa à Prefeitura de Goiânia, o empresário Sandro Mabel disse que espera ter pelo menos dez legendas em sua coligação. O partido presidido por Fernando Meirelles faz parte do bloco liderado pelo presidente da Alego, Bruno Peixoto.

"Quero o vice e não abro"

O bloco de partidos não abre mão da vice, que hoje seria um nome que não faz parte dos quadros das legendas: o do ex-deputado estadual Thiago Albernaz, filiado ao MDB. "Se esse acordo não for cumprido, cada partido segue seu caminho", diz uma fonte ligada ao grupo.

Tranquilidade

Aliados de Bruno Pena, pré-candidato à presidência da OAB-GO, veem que sua prisão não terá grandes impactos no projeto eleitoral. "Principalmente, pelo fato de que tudo não passou de um lamentável equívoco da PF, que será reparado em tempo oportuno", avalia Júlio Meirelles à coluna.

Comunicado indigesto

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), avisou, na última sexta-feira (21), ao prefeito Vilmar Mariano (MDB), que ele não será o candidato da base caiadista em Aparecida de Goiânia. A reunião teve participação do vice-governador Daniel Vilela, que preside o MDB em Goiás.

Plano L

Vilmar será substituído pelo ex-deputado federal Leandro Vilela, sobrinho do ex-governador Maguito Vilela, que foi prefeito de Aparecida por duas vezes. Defensores de seu nome apostam no sobrenome como trunfo para reverter a eleição.

À disposição

Nesse contexto de fissura na base caiadista, o deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos), se colocou à disposição em abrir diálogo sobre uma provável pré-candidatura. A base marianista avalia os rumos.

Cabeça fria

Vilmar reuniu secretários, vereadores e presidentes de partidos da base na noite da última sexta para avaliar o futuro. Na sequência, foi para uma chácara tirar uns dias de folga. Aliados defendem que o prefeito tome uma decisão após retornar de viagem quando a poeira baixar.

Cenários

Pelo menos quatro alternativas são cogitadas pelo grupo marianista: o lançamento de uma nova pré-candidatura para concorrer com Leandro e Alcides, manter a base unida em torno de Vilela e até um 'apoio silencioso' ao deputado federal. A neutralidade também é avaliada.

O que Caiado mira em Goiânia, Aparecida e Anápolis

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



Ronaldo Caiado já fez sua apresentação ao Brasil como pré-candidato. Deu entrevistas, lembrou que é direita antes de ser direita virar modinha, que passa longe do radicalismo da extrema-direita, e que pratica o antipetismo quando muitos dos atuais antipetistas estavam ainda na incubadora bolsonarista. Daqui pra frente é campanha, com seus períodos mais intensos e outros mais calmos, mais de manutenção da caminhada do que de grito no escuro.

A grande questão que se abre é o que fará o governador Caiado (União Brasil) no seu reino. Que tipo de cabo eleitoral será para seus apoiadores, do alto de seus 86% de aprovação, segundo recente pesquisa. Na mira, estão principalmente Goiânia, Aparecida e Anápolis. Nessas três cidades, a expectativa em relação à participação do governador é alta. Sandro Mabel, Leandro Vilela (MDB) e Márcio Corrêa (PL) ou Eerizania de Freitas (União Brasil) estão pendurados no governador. Sem ele, não vão longe.

Em outros tempos, o governador escolhia quem queria apoiar e se esforçava mais por estes, ou com presença, ou com recursos ou com estrutura diferenciada. No mais, esperava o resultado e depois ia lá negociar com os eleitos, que geralmente estavam mais tran-

quilos e dispostos a aceitar uma ajuda para pagar os restos de campanha, e mesmo para estabelecer acordos de governabilidade estratégicos para a cidade. Caiado vai entrar de verdade em quais campanhas? Bom de campanha, ele é conhecido por suas entregas eleitorais. Ocorre que há questões em aberto, em alguns municípios.

Em Goiânia, ele está bem avaliado. Vai arriscar esse patrimônio, na perspectiva de que basta apontar o dedo para que a população automaticamente obedeça e eleja quem ele quer? Ou levará em conta que transferência de voto não tem nada de automático, que pode indicar uma direção e a população tomar outra, impondo-lhe uma derrota gratuita, já que não há ninguém cobrando-lhe que vença na capital? Uma vitória em Goiânia sem um discurso nacional, nada mais que isso, pois todos entendem como obrigação o governador ganhar. Já uma derrota é um ponto negativo. E até que ponto está disposto a ir para ter o PL de Bolsonaro - que trocou Gustavo Gayer por Fred Rodrigues como candidato - com Mabel?

Em Aparecida há um outro ingrediente. A disputa ali virou um imbróglio total que chegou ao ápice com a consolidação da troca de Vilmar Mariano por Leandro Vilela. Vilmar não agradava ninguém,



Divulgação

porém, estava no partido do governador, estratégia desde sempre arriscada que se revelou mortal para sua pretensão: foi Caiado que o avisou da mudança lá atrás combinada, mas que não deixa de deixar seus traumas.

Gustavo Mendanha (MDB), o ex-prefeito que nas pesquisas aparece como forte cabo eleitoral local, na prática, não tem candidato para chamar de seu, porque rejeitava Vilmar mas Leandro nunca foi propriamente uma escolha sua. Foi o que lhe restou apoiar para não ficar sem candidato. Melhor para o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), que pode ter um parente na prefeitura ajudando na sua possível reeleição em 2024. Na boa: se Leandro ganha, bom pra ele; se perde, pior para o Gustavo. E Caiado? Agora está entre o candidato de Bolsonaro - Professor Alcides, PL - e o do MDB. Vai encarar como? E as conse-

quências da mudança agora no jogo? Glaustin da Fokus (Podemos) candidato com apoio de Vilmar?

No caso de Anápolis, Eerizania é a candidata do prefeito e não saiu do lugar. Caiado vai pra lá enfrentar o líder absoluto nas pesquisas Antônio Gomide (PT) - até que, ok - e o candidato de Bolsonaro, Márcio Corrêa? Ficarão contra Bolsonaro numa e na outra cidade, na boa fé que o PL apoie Mabel em Goiânia sem cobrar fatura? São questões postas e discutidas nos bastidores políticos. Mas pode ser que nem dilemas sejam para Caiado. Bom entender isso. Semana passada, o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, por exemplo, sugeriu ao prefeito Roberto Naves (Republicanos) que retire o nome de Eerizania. Sinais...

Caiado se movimenta por questões muito pontuais e particulares. Não se intimida e não fica em cima do muro. As anotações aqui funcionam mais como registro do que se ouve entre aliados seus, inclusive, e que têm fundamento na história política - ainda vamos estudar isso, ou nossos descendentes. Um parâmetro entre os dilemas naturais de um governador e as decisões que Ronaldo Caiado tomará. Sim, Caiado não tem dilema, tem objetivos pessoais e pragmáticos. Articula seus movimentos políticos por aí. Ele mira e atira.

PODER

ELEIÇÃO

O canto da sereia

Andréia Bahia

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, em algum momento, acreditou que se filiar ao UB poderia blindar sua candidatura das investidas daqueles que não queriam que disputasse a reeleição. Ele se apegou à tese de que não havia nenhum outro pré-candidato na base do governador Ronaldo Caiado e na naturalidade de o prefeito disputar a reeleição.

Mas havia outro pré-candidato e os sinais estavam lá. Leandro Vilela pediu exoneração do cargo em comissão de diretor de operações do Detran a tempo de participar da eleição. Notícias sem fontes oficiais que davam conta da substituição de Vilmar precederam o anúncio feito na sexta-feira, 21. A troca de Vilmar por Leandro Vilela levou escassos minutos e foi o próprio Caiado a comunicar que ele estava dispensado. Não mandou mensageiros.

Publicamente, Vilmar negava a condição imposta por Caiado para ser o candidato do UB e do MDB e repetia que pesquisa retrata o momento. "O que as pesquisas dizem hoje não é o que vão dizer daqui a 70 dias, quando começa o período eleitoral." Na verdade, isso pouco importava. A condição foi a maneira mais elegante que Caiado encontrou para tirar Vilmar do páreo.

Em público, ele também negava os enteveros com o ex-prefeito Gustavo Mendanha, mas sabia que Mendanha era o mais empenhado em lhe tirar a possibilidade de reeleição. Sabia também que manter os indicados de Gustavo na prefeitura não mudaria os planos dele.

Vilmar tentou acreditar no canto da sereia e achou que poderia abrandar o fogo amigo. Está hoje onde Caiado e seu grupo sempre quiseram que estivesse, fora da disputa.

Nem sempre sou assim, o livro

Quem me conhece, sabe ou desconfia: nem sempre sou assim. Sou de muitos jeitos, muitas tergiversações e prantos, mas também risos. Uma soma e uma subtração constante. O que você vê hoje pode ser menos; outra hora, serei mais. Quem controla essas coisas?

'Nem sempre sou assim' é o título do livro que todo mundo pode - e deve! - comprar a partir desta semana. Compre, leia, não venda ainda no sebo, deixa a gente vender mais, antes. Nem sei quantas crônicas são. Juro que não contei. E só está publicado porque fui mais



esperto que o meu editor. Por mim, eu ia deixando.

Publico agora? Não, depois, não tenho pressa. Assim

que eu penso e assim que eu faço: vou adiando as publicações do que tenho guardado. Esperto, mandei dessa vez o arquivo pro Iuri Rincon Godinho, da Contato, perguntando se valia a pena publicar. Ele já retornou perguntando quando queria lançar.

Iuri não para quieto. Deve ter problema. E isso é bom. As coisas andam. Eu sou assim, mais travado. E é dessas questões e outras que vivi e observo que trata o livro. Nada de política. Política fica para outra ocasião. Aqui estou eu, estamos nós, está a vida. Falo da vida. De viver. O livro é o mundo.

ELEIÇÕES 2024

Laranjas não serão toleradas, diz advogado

Danúbio Remy alerta que Justiça Eleitoral estará ainda mais atenta a fraudes

Carla Borges

A atuação dura da Justiça Eleitoral no sentido de não permitir fraudes à chamada cota de gênero — obrigação de que ao menos 30% das candidaturas sejam de mulheres — deverá se manter nas eleições deste ano. Além da composição das chapas, deve haver controle rigoroso sobre a distribuição igualitária do tempo de propaganda eleitoral em rádio e televisão e na destinação dos recursos do Fundo Eleitoral, que igualmente devem ser, no mínimo, 30% destinados a candidaturas femininas. “A Justiça Eleitoral continuará muito rigorosa”, atesta o advogado eleitoralista Danúbio Cardoso Remy, mestre em Direito Público e Eleitoral.

“Principalmente os dirigentes partidários devem estar atentos a essa situação, é preciso que haja um convencimento político e moral dos presidentes de partidos no sentido de que não haja tentativas de fraudes”, alerta Danúbio. “Espera-se que as candidaturas realmente existam e que não sejam apenas arranjos para cumprir uma cota obrigatória”. O advogado chama a atenção para o elevado número de chapas e vereadores que tiveram problemas com fraudes à cota de gênero em Goiânia, muitos deles com mandatos cassados pela Justiça Eleitoral. “Dos 35 vereadores, 22 tiveram questionamentos relacionados à cota, o que corresponde a mais de 70% do parlamento”, enumera. Neste sentido, o advogado pondera que não basta ter votos, mas rea-

lizar efetiva campanha.

Outro aspecto relacionado para o qual Danúbio alerta é em relação à violência política contra a mulher. A Lei 14.192/2021 instituiu o crime de divulgar, no período de campanha eleitoral, fatos inverídicos sobre partidos ou candidatos para exercer influência no eleitorado. Se o caso envolver menosprezo ou discriminação à mulher ou à sua cor, raça ou etnia, há agravante e a pena pode ser aumentada de um terço até a metade. A norma também tornou expresso que não será tolerada propaganda eleitoral que deprecie a condição da mulher ou estimule sua discriminação.

“O preconceito contra a mulher é interpretado como crime”, destaca o advogado. Para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher, essa lei prevê, ainda, pena de um a quatro anos de reclusão nos casos de assédio, constrangimento, humilhação, perseguição ou ameaça, por qualquer meio, à candidata ou detentora de mandato eletivo, assim como na hipótese de menosprezo à mulher ou à sua cor, raça ou etnia. Se a vítima for gestante, pessoa com deficiência ou tiver mais de 60 anos, a pena é maior.

Danúbio explica que as regras para as eleições deste ano são as mesmas das eleições gerais de 2022, ou seja, com alterações significativas em relação à última eleição municipal, de 2020. Dentre elas, destacam-se inovações para reforçar a atuação política da mulher e outros grupos sociais sub-representados, combate à desinformação, e a criação das federações partidárias.

Divulgação



Danúbio Cardoso, advogado: convencimento moral de dirigentes partidários

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



OAB recomenda apenas 4 cursos de Direito em Goiás

A OAB recomenda apenas 4 cursos de Direito em Goiás: da PUC-GO, da UFG, da UFG na cidade de Goiás e da Universidade Federal de Jataí. A lista foi divulgada em solenidade do Conselho Federal na quarta-feira, 19, em Brasília, quando foi divulgado o resultado da 8ª edição do Selo de Qualidade OAB, que premia as instituições de ensino superior que se destacaram em índices de aprovação no Exame de Ordem ao longo dos últimos três anos.

Somente 10% aprovados

Em todo o país, a Ordem recomendou 198 cursos de Direito, o que corresponde a 10% dos mais de 1,9 mil cursos de Direito distribuídos nas cinco regiões do país. O presidente da OAB nacional, Beto Simonetti, manifestou preocupação com a expansão dos cursos de Direito, especialmente na modalidade a distância, e enfatizou a necessidade de um diálogo permanente.

“Educação de massa”

Simonetti criticou o que chamou de “educação de massa”, que visa apenas ao lucro, em detrimento da qualidade dos cursos. Ele citou que, nos últimos 30 anos, o número de graduações em Direito aumentou 1.000%, resultando em mais de 700 mil alunos matriculados. Ele lembrou que o Ministério da Educação suspendeu até março de 2025 a criação de novos cursos de graduação a distância e novas vagas na modalidade.

Presidente em Goiás

Presidente do TSE, a ministra Cármen Lúcia visitou o TRE de Goiás na segunda-feira, 17, onde foi recebida pelo presidente, Luiz Cláudio Veiga Braga, diretores e servidores (foto). Ela colocou a estrutura do TSE à disposição.

“Nós somos todos servidores da Justiça Eleitoral e é importante que tudo esteja, a tempo e a hora, garantido para o eleitor, que é o nosso alvo”, definiu a ministra.



Divulgação

MPF vê criminalização de movimentos sociais

O Ministério Público Federal se posicionou contrariamente à lei aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás, que instituiu a política estadual de segurança pública nas faixas de domínio e nas lindeiras das rodovias estaduais, bem como das rodovias federais delegadas ao Estado de Goiás. A Lei nº 22.419 foi sancionada pelo governo do estado em 2023.

Conflitos no campo

O posicionamento foi defendido na terça-feira, 11, durante o evento de lançamento do relatório Conflitos no Campo em Goiás 2023, produzido pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) com análise de dados em relação a essas ocorrências registradas. Para o MPF, a norma criminaliza previamente o direito de reunião, a liberdade de associação e a atuação dos movimentos sociais.

O procurador da República Wilson

Rocha Fernandes Assis frisou que há ação direta de inconstitucionalidade (ADI) em andamento no TJ-GO e arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) no STF questionando a lei estadual. “É uma lei inconstitucional, inclusive porque priva o agente público da possibilidade de conhecer e interpretar a realidade, violando a independência dos poderes”, sustenta.



A ausência de magistrados tem gerado insegurança jurídica e prejudicado o andamento regular dos processos



Vanessa Costa, presidente da subseção da OAB-GO em Iporá, em audiência com o presidente do TJ-GO, Carlos França

CENÁRIO POLÍTICO

Qual a viabilidade eleitoral de Leandro Vilela?

Domingos Ketelbey

TRIBUNA DO PLANALTO

Leandro Vilela fez carreira política em Jataí, na região sudoeste de Goiás e até há pouco tempo estava em Goiânia como diretor do Detran. Quais as chances de um candidato nestas condições ter sucesso em outro domicílio eleitoral?

MÁRIO RODRIGUES FILHO

O sucesso eleitoral é função do grau de conhecimento do candidato, ou seja, quanto mais conhecido é o nome, maiores as chances de ele receber votos. No caso de Leandro Vilela, ele tem o desafio de aumentar o seu grau de conhecimento junto à população de Aparecida ao mesmo tempo que apresenta a sua biografia, suas competências e seus projetos para a cidade no espaço de tempo restante da pré-campanha e da campanha propriamente dita. Falar de suas chances nestas condições é avaliar se haverá tempo e meios ao candidato para contar a sua história e convencer os eleitores que ele é a melhor opção para Aparecida de Goiânia.

Defensores do nome de Leandro Vilela falam que o seu sobrenome e sua ligação com o tio, o ex-governador de Goiás Maguito e duas vezes prefeito de Aparecida, fazem a diferença. Até que ponto esse tipo

O especialista em pesquisas **Mário Rodrigues Filho afirma que o sobrinho do ex-governador de Goiás e ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Maguito Vilela tem a seu favor o peso do sobrenome, mas lembra que Maguito não estará "presente" durante a campanha. Por outro lado, Leandro é um nome desconhecido na cidade e o tempo vai contar contra ele.**

**de herança política pode ser convertida em votos?**

Um padrinho político forte é de grande ajuda no processo eleitoral, mas não é garantia de vitória, como pode ser verificado em eleições passadas. Muito se especula sobre a capacidade de um padrinho político forte "transferir" votos para seus aliados, neste caso, sabemos que a "transferência de votos" para um candidato não segue a mesma proporção

da força do padrinho político e que o resultado da eleição está mais associado a questões intrínsecas ao pleito que ao esforço dos padrinhos políticos em transferir a sua "força" para seus candidatos. Em Aparecida de Goiânia, o sobrenome Vilela tem um peso considerável devido à exitosa gestão de Maguito Vilela frente à prefeitura, mas, primeiro, Maguito não estará "presente" na campanha e, segundo,

Leandro Vilela possui alto desconhecimento junto aos eleitores de Aparecida. Assim, a lembrança de Maguito associada ao seu sobrenome será suficiente para superar o desconhecimento de Leandro nesta eleição a ponto de garantir uma vitória? Sem dados quantitativos em mãos, traçar qualquer cenário não passa de especulação.

A aprovação do gover-

nador Ronaldo Caiado também é alta na maioria dos municípios goianos e não difere muito de Aparecida, por mais que não tenhamos pesquisas recentes que mostram esse índice. É possível que o governador transfira essa aprovação em votos para o candidato de sua base?

Ronaldo Caiado e, por extensão, Gustavo Mendanha serão direcionadores na campanha eleitoral de 2024 em Aparecida, mas se o peso dos seus nomes será suficiente para interferir nos aspectos intrínsecos da política e, principalmente, do comportamento dos eleitores de Aparecida é algo em aberto. Trabalho com estudos quantitativos, gosto de estatística e da capacidade dos números em traduzir a realidade, mas o comportamento dos eleitores não segue uma equação matemática e existem mais variáveis que precisam ser consideradas para avaliar como os eleitores se comportaram, especialmente considerando as especificidades de Aparecida, tais como a história dos nomes que participaram da campanha, a forma que a população interpretará os movimentos políticos recentes e toda a dinâmica de comunicação da pré-campanha e da campanha, para citar apenas alguns. O peso dos padrinhos políticos, presentes ou ausentes, é apenas uma das variáveis do processo.

A confortável posição de Alcides

Enquanto a base caiadista em Aparecida vive dias de turbulência em meio a fissuras e a troca traumática do atual prefeito Vilmar Mariano (União Brasil) pelo ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB), na corrida à Cidade Administrativa, o deputado federal professor Alcides Ribeiro (PL) acompanha atento toda a trama que levou à mudança na disputa eleitoral.

Há pouco menos de um mês do período das convenções e do início oficial da campanha, Alcides lidera com folga as pesquisas de intenção de voto e vê, nos desgastes acumulados da base caiadista um novo trun-

fo que caiu em seu colo. Se a sua base estava otimista com relação à disputa, os movimentos caiadistas, fazem a esperança aumentar.

Nem o próprio Alcides esconde a admiração por Maguito Vilela e o reconhecimento que o ex-prefeito foi um divisor de águas na política local, entretanto, o ex-governador, que faleceu em decorrência da Covid-19, no começo de 2021, não estará aqui para ajudar o seu sobrinho durante a campanha. Leandro Vilela possui também um alto desconhecimento por parte do eleitorado aparecidense. A transferência de voto, nesse sentido, pode ser uma tarefa desafiado-

ra para a base caiadista, apesar de todo o legado vilelista.

O fator eleitoral Mendanha pode até colaborar, mas a forma como conduziu todo o processo antes de Vilmar sair do páreo rendeu-lhe alguns desgastes políticos e colocam em seu colo a maneira como o prefeito foi escanteado na disputa. Sua participação e influência no voto são fatores consideráveis mas que, certamente, não serão definidores para o processo eleitoral.

Alcides volta às urnas oito anos após ver a derrota nas eleições de 2016, ainda no primeiro turno. Foi um resultado melancólico, haja vista que o parlamentar liderava a maio-

ria das pesquisas de intenção de voto durante toda a campanha. O resultado final foi ainda mais amargo já que ele ficou em terceiro, atrás de Marlúcio Pereira e Mendanha, eleito para seu primeiro mandato.

Oito anos depois, o cenário se repete. Alcides atribui a derrota em 2016 a uma suposta onda de fake news que recebeu durante a campanha. Diz abertamente que o então vereador por Goiânia e hoje senador da República, Jorge Kajuru (PSB), teria sido um grande responsável pela disseminação de mentiras durante o período. Hoje, o seu estrategista político, Marcelo

Vitorino, diz que os aliados do professor estão preparados para a defesa. E também o ataque.

Se as eleições fossem hoje, Alcides teria uma fácil vitória, em primeiro turno. Seja enfrentando Vilmar Mariano, Leandro Vilela, Luiz Inácio Lula da Silva ou o Papa Francisco, caso tivessem domicílio eleitoral em Aparecida. A eleição só acaba quando as urnas são abertas e o resultado da apuração realizado, em pouco mais de quatro meses. Se nenhuma reviravolta dan-tesca ocorrer até lá, certamente podemos falar que Alcides Ribeiro só perde para Alcides Ribeiro. Outubro dirá. (DK)

ELEIÇÃO DE APARECIDA/REPERCUSSÃO

“Saída de Vilmar divide a base em Aparecida e, caso **tenha apoio do meu grupo, posso sair candidato**”

Domingos Ketelbey

TRIBUNA DO PLANALTO

Vilmar Mariano foi comunicado agora há pouco de que não vai ser o candidato da base do governador Ronaldo Caiado. Como o senhor recebeu essa decisão?

GALUSTIN DA FOKUS

Esse assunto já tinha uma previsibilidade há 70 dias, quando colocamos o partido à disposição de Vilmar, para ele construir o projeto dele no Podemos, mas ele, entendendo que naquele momento, se fosse para o União Brasil, teria o apoio do governador, optou (pelo União Brasil). Eu não vou julgar a decisão dele, mas eu disse a ele com muita clareza: no Podemos, você participa do projeto de candidato a prefeito de Aparecida. O governador tem um certo zelo e critério a respeito de pesquisas com relação ao projeto para Aparecida de Goiânia. Quem sou eu para julgar ou banalizar decisões de governo, porque ele sabe onde a correia aperta, mas eu trataria isso às vezes de forma diferente, até porque uma pessoa nova começar nesse projeto vai dividir as bases. Eu tenho certeza que Vilmar, o prefeito atual, tem legitimidade para disputar, vai ficar aborrecido, deve ter ficado chateado e não deve entrar no projeto do Leandro (Vilela). Não sei se foi bom para o formato político e para nós, que somos da base do governador, essa decisão em Aparecida de Goiânia.

O senhor acredita que Vilmar não deve entrar no projeto do do Leandro?

Eu acho, eu vou no achismo, eu não acho que ele deve entrar no projeto. Acho difícil. Ou ele deve ficar neutro, contar de um a dez... Eu não sei ainda o que eles (Vilmar e o governador) conversaram e qual foi a última fala dele.

O senhor não participou da reunião que Vilmar Mariano convocou com os aliados?

Não, porque ele chamou de última hora; e eu, na cadeira dele, nem convidava para essa reunião. Ia para casa, respirar, contar de um a dez para tomar uma decisão

Logo após Vilmar Mariano ser comunicado de que não seria o candidato do UB, o deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos), companheiro de primeira hora do prefeito de Aparecida, conversou com a Tribuna do Planalto. Há cerca de duas semanas, Glaustin da Fokus previu o desfecho da pré-candidatura do prefeito e, antes, ele já havia oferecido a legenda para Vilmar disputar a reeleição, mas o prefeito preferiu se filiar ao União Brasil, acreditando que lá teria o apoio do governador. O que não ocorreu, e Vilmar restou sem partido para participar da eleição. Na avaliação do deputado, Vilmar

pode ficar neutro ou até mesmo apoiar o concorrente do candidato da base aliada, Professor Alcides (PL). Ele também não descarta lançar a própria candidatura a prefeito de Aparecida, com o apoio do seu grupo político, comandado pelo ex-senador Luiz do Carmo, e do grupo de Vilmar Mariano. Situação que também já havia anunciado à imprensa. Ele concedeu a entrevista antes mesmo de conversar com o prefeito (as decisões ficaram para a próxima semana), mas antecipou que, caso não seja o candidato do grupo, é provável que não participe da eleição para prefeito de Aparecida.

didato, porque ele não falou ainda. Mas se ele entender o que eu posso ajudar Aparecida, contribuir com a minha experiência, experiência de gestão, de entender um pouco de gente, de colocar a turma para trabalhar, eu me colocaria à disposição, desde que fosse dentro de um consenso do grupo a que pertencemos, com o ex-senador Luiz do Carmo, Henrique César, e a turma e a equipe do Vilmar.

“ Eu não acho que ele (Vilmar) deve entrar no projeto ”

Como acha que fica a base caiadista e a eleição em Aparecida com esse novo cenário?

Eu reconheço o espólio do Gustavo Mendanha em Aparecida, ele conduziu bem Aparecida; Leandro Vilela foi deputado federal por dois mandatos e eu tenho que respeitar, tem Vilela no sobrenome, fez uma gestão muito boa para Aparecida. Na minha percepção e no meu sentimento, quem ganhou com essa confusão foi o Professor Alcides. Eu não sei se nós, da base de governo caiadista, ganhamos com essa decisão. Agora, vai depender muito do Vilmar, para que rumo ele vai optar. Por que já pensou o Vilmar se rebelar e dizer: não ajudo? É um jogo de seis pontos, além de perder o cliente, ganha um concorrente. Não ajudo, e passa a apoiar o Professor Alcides. Não sei nem se ele vai fazer isso, mas já pensou se ele faz uma decisão dessa?

Qual é a tendência do Podemos diante desse novo contexto?

Se o Vilmar disser que não vai mais participar do processo e eu também não for participar, acho que nós vamos ficar meio quietos. Não sei se vamos entrar em algum projeto. Eu vou cuidar da minha chapa de vereadores lá e pronto; é isso que eu devo fazer.



Divulgação

Glaustin da Fokus
Deputado federal (Podemos)

Glaustin da Fokus ofereceu o Podemos para que Vilmar marianos disputasse a reeleição, mas o prefeito preferiu se filiar ao UB, a convite do governador Ronaldo Caiado

mais prudente e com muito mais responsabilidade. Era o que eu faria.

Você havia dito que na

eventualidade do Vilmar Mariano não disputar a eleição, poderia avaliar colocar o seu nome na disputa. Essa é uma

opção?

Eu continuo com o mesmo propósito. Na hora que o Vilmar falar para mim: eu não sou mais can-

FINANÇAS

Prestação de contas aponta superávit no primeiro quadrimestre

Secretário da Economia destaca que o Estado apresenta resultados superavitários desde 2020, o que demonstra o compromisso da gestão



Sérgio Rocha

Secretário Francisco Sérvulo Nogueira em prestação de contas na Alego: superávit

Da Redação

Em audiência pública da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento do Parlamento goiano, na quarta-feira, 19, o secretário de Estado da Economia de Goiás, Francisco Sérvulo Freire Nogueira, apresentou o relatório dos resultados da gestão fiscal, referente aos primeiros quatro meses de 2024, que aponta superávit nas contas públicas.

Na oportunidade, o titular da pasta destacou a importância de tal exposição para o poder público. "Acho que,

muito além de uma obrigação legal, é um momento em que o Poder Executivo vem até a Alego, que é responsável pela gestão e fiscalização das contas em última instância, fazer essa prestação de contas, não só aos senhores deputados, mas também à sociedade", frisou.

Em seguida, Nogueira apresentou os principais números do período, com destaque para o superávit orçamentário, primário e nominal, em que os valores foram, de forma respectiva:

R\$ 1,72 bilhão, R\$ 1,33 bilhão e R\$ 1,13 bilhão. Em 2023, esses valores foram de: R\$ 1,53 bilhão, R\$ 0,62 bilhão e R\$ 0,68 bilhão.

"Já superamos as metas de resultado primário, já estamos acima daquilo que foi previsto inicialmente de R\$ 0,18 bilhão, hoje, já estamos com R\$1,33 bilhão, e superamos também a meta de déficit nominal, que era de R\$ 0,7 bilhão, alcançando R\$ 1,13 bilhão. Isso demonstra exatamente esse esforço que o Estado tem feito para se

manter sempre em equilíbrio em suas contas públicas", pontuou.

Aindadurante a exibição dos indicadores aos parlamentares, Sérvulo frisou que o Estado apresenta resultados superavitários desde 2020, o que, segundo ele, demonstra o "comprometimento da gestão do governador Ronaldo Caiado" com as contas públicas.

E continuou: "É importante destacar que o Estado, considerada sua participação na arrecadação, é pouco depen-

dente das transferências governamentais, ou seja, da União. Isso porque mais de 70% da nossa arrecadação vem de recursos próprios". No que diz respeito à Receita Corrente Líquida (RCL), o secretário explicou que a estimativa para este ano consiste em alcançar "algo em torno de R\$ 40 ou 41 bilhões".

Em outro trecho, Sérvulo alertou que, apesar dos números favoráveis, os deputados devem permanecer atentos em relação ao crescimento do déficit previdenciário. "É uma situação preocupante em longo prazo. A idade média do servidor público sobe a cada dia. Hoje, temos uma média de 40 anos. Com isso, a quantidade de servidores inativos para quantidade de servidores ativos supera 50%".

O titular da Economia também apresentou o histórico de aprovação das contas e chamou atenção para o fato de Goiás ter seus relatórios aprovados, sem ressalvas, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), desde 2020. "Ao longo do tempo, temos reduzido o número de determinações e recomendações. A cada ano, temos melhorado esses pontos", finalizou.

RECADO

Clécio Alves cobra humildade de vereadores de Goiânia

Carlos Costa

Na tarde da quinta-feira, 20, o deputado Clécio Alves (Republicanos) usou a tribuna para criticar o trabalho de alguns vereadores de Goiânia. Sem citar nomes, ele mandou recados e cobrou humildade de vereadores que cumprem primeiro mandato na Câmara Municipal. Clécio foi vereador por Goiânia antes de se tornar deputado estadual. Seu filho, Luan Alves, é pré-candidato a vereador.

O parlamentar aproveitou também a ocasião para valorizar sua trajetória política, destacando seus seis mandatos como vereador em Goiânia e também seu atual desempenho como deputado estadual no Parlamento goiano. Ele lembrou a conquista de votação expressiva na eleição para o atual mandato junto ao eleitorado da Capital, tendo sido o candidato mais



Deputado Clécio Alves: "Você só colhe aquilo que você planta"

bem votado em Goiânia.

"Você só colhe aquilo que você planta. Ninguém planta feijão e colhe arroz. Existem aqueles sonhadores, que estão se embriagando com o poder, por menor que ele seja. Tem vereador calça curta que entrou agora na Câmara Municipal de Goiânia e, faltando os seis meses para aca-

bar o mandato, está dando declaração de que, depois que ele virou vereador, já mudou a minha região. O sujeito não tem dois meses que está lá, já mudou a região. Fala para esse sujeito que, para chegar aonde eu estou, ele tem que atravessar o Oceano Atlântico a nado. Tem que ser eleito seis vezes vereador", manifestou.

FUNCIONALISMO

Câmara discute inclusão de servidores a Plano de Carreira da Educação

O acesso de 142 servidores administrativos da Secretaria Municipal de Educação (SME) ao Plano de Carreira da categoria foi tema de audiência pública realizada na Câmara, na segunda-feira, 17. A iniciativa foi da vereadora Sabrina Garcez (Republicanos), que se propõe a intermediar solução para o problema junto à Prefeitura de Goiânia.

De acordo com a parlamentar, os trabalhadores, fora do Plano de Carreira, deixam de receber benefícios aos quais teriam direito. É o caso, por exemplo, do auxílio-locomção, reajustado em R\$ 350 no último mês de

março, após greve de 21 dias dos servidores da Rede Municipal Educação — inicialmente, o pedido da categoria era de reajuste em R\$ 500, chegando ao valor total de R\$ 1 mil.

"Esse grupo de servidores fez concurso para a Prefeitura, mas um concurso amplo, para atuar em qualquer área administrativa do Município. Eles escolheram, contudo, ficar na Secretaria de Educação, mas os benefícios dos servidores administrativos da pasta não chegam a esses trabalhadores porque eles estão enquadrados em outro segmento", explicou Sabrina Garcez.

APARECIDA

Investimento de R\$ 18,8 milhões é destinado à conclusão dos Eixos Leste-Oeste 1 e 3

Divulgação

Benefícios incluem maior mobilidade e fluidez do trânsito, beneficiando moradores e quem trafega pela região Oeste



Novas vias estruturantes prometem transformar mobilidade na região oeste da cidade

Da Redação

Aparecida de Goiânia avança mais um passo rumo à melhoria da infraestrutura viária com o anúncio do investimento de R\$ 18,8 milhões para a conclusão dos Eixos Estruturantes Leste-Oeste 1 e 3. Essas obras, que compreendem a implantação de 4,3 mil metros de galerias pluviais, 55,6 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica em pistas duplicadas e 12,1 mil metros de calçadas, visam proporcionar maior

fluidez e conexão entre os bairros da cidade.

O Eixo Leste-Oeste 1, que já teve mais da metade de seus 6,6 quilômetros entregue em 2022, conecta sete bairros da cidade, oferecendo uma alternativa estratégica para os moradores que precisam se deslocar entre a GO-040 e a Avenida Rio Verde. Já o Eixo Leste-Oeste 3, quando concluído, contará com 3,7 quilômetros de vias pavimentadas e duplicadas, ligando o Setor

Bandeirantes à Avenida Beira Mar, no Buriti Sereno.

Essas iniciativas fazem parte do programa de investimentos Aparecida 100 Anos e prometem não apenas facilitar o trânsito, mas também melhorar a qualidade de vida dos cidadãos ao garantir vias amplas e seguras para o deslocamento diário.

Na cerimônia de lançamento das obras, realizada na sexta-feira, 21, o prefeito Vilmar Mariano enfatizou

que a conclusão de ambos os eixos vai possibilitar mais fluidez e mobilidade para o município. "Estamos avançando com a pavimentação por toda Aparecida, proporcionando mais dignidade e qualidade de vida para a população. Essa obra é a realização de um sonho e a conclusão de mais eixos estruturantes que garantem maior fluidez, conexão entre os bairros e mobilidade para a cidade", ressaltou Mariano.

SOLIDARIEDADE

Campanha de arrecadação de agasalhos em shopping

O Passeio das Águas Shopping está com uma campanha de arrecadação de agasalhos e cobertores, com o objetivo de ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. A campanha acontece até o dia 5 de julho. Os visitantes do shopping são convidados a doar cobertores, casacos, agasalhos, blusas, calças, pares de meias, luvas e cachecóis. As doações podem ser feitas em um ponto de arrecadação localizado próximo à loja Marisa. Todos os itens arrecadados serão destinados a instituições sociais da região, selecionadas pelo Instituto da Criança, parceiros da companhia. Para mais informações sobre a campanha, visite o site do Passeio das Águas Shopping.

Saúde mais perto de você é uma realidade no estado que dá certo!

O que por 20 anos não passou de promessa, agora é realidade em Goiás: a regionalização da saúde, com atendimento de qualidade mais perto de todos os goianos.

- ✓ SEIS NOVAS POLICLÍNICAS E MAIS TRÊS EM CONSTRUÇÃO
- ✓ 8 NOVOS HOSPITAIS REGIONAIS
- ✓ AMPLIAÇÕES EM TRINDADE E FORMOSA
- ✓ CORA, O MAIOR COMPLEXO DE COMBATE AO CÂNCER INFANTIL
- ✓ - 54% NAS FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS ELETIVAS
- ✓ + 81% NOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ÁGUAS LINDAS

Gestão Caiado refaz projeto, retoma obra e entrega hospital

Rômulo Carvalho e Hegon Corrêa

Governo de Goiás dá fim à espera de 20 anos e inaugura unidade de média e alta complexidade com 164 leitos, sendo 40 UTIs, no Entorno do DF

Da Redação

Após quase 20 anos de espera, a população do Entorno do Distrito Federal viu, na segunda-feira, 17, o Hospital Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho, em Águas Lindas, de portas abertas e com pacientes em tratamento. A inauguração foi realizada pelo governador Ronaldo Caiado, acompanhado da ministra da Saúde, Nísia Trindade. "O atendimento em saúde no Entorno deu uma virada. É outra realidade, outro contexto", frisou o chefe do Executivo.

"Quando assumi o governo, o Entorno não tinha nenhum leito de UTI e nem hospital estadual. Hoje tem em Luziânia,

Formosa e Águas Lindas. Três grandes hospitais com estrutura de média e alta complexidade", salientou Caiado. Juntas, as unidades ofertam 70 leitos de UTI. Com o apoio da Policlínica de Formosa, também entregue pelo governador, elas regionalizam o sistema de saúde goiano.

O governador percorreu as instalações do Hospital de Águas Lindas, no setor Parque da Barragem, e atestou o bom funcionamento, com realização de consultas, exames e internações. A obra, que custou R\$ 157 milhões do Tesouro Estadual, possui quase o dobro do tamanho previsto no projeto original, com 16 mil metros quadrados de área construída e estrutura para 22 consultórios, 164 leitos, sendo 40



Governador Ronaldo Caiado entrega Hospital Estadual de Águas Lindas e visita primeiros pacientes atendidos

de UTIs, entre estes, 20 com suporte para atender bebês e crianças.

Localizada em uma região populosa, a unidade de saúde deve beneficiar mais de 1,2 milhão de habitantes de 31 municípios da macrorregião Nordeste e Goiás. "Isso é SUS, isso é o compromisso de uma gestão com a qualidade da atenção à sua população", classificou a ministra da Saúde, Nísia Trindade, ao parabenizar a gestão Caiado pela entrega da unidade.

O hospital terá urgência e emergência e conta com maternidade, bancos de sangue e de leite; e equipamentos para exames como tomografia, ressonância magnética e raio-x. A abertura dos leitos será gradual, com previsão de entrar em atividade plena até agosto. Nesta manhã, cinco pacientes estavam internados e cerca de 160 consultas agendadas.

O titular da Secretaria de Saúde, Rasível dos Santos, lembrou que o hospital começou a

funcionar na véspera da inauguração. "Ontem internamos o primeiro paciente. Um agricultor, por causa de pneumonia", contou, antes de ressaltar que os serviços necessitam de regulação. A gestão será realizada pela organização social Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, sob fiscalização do Estado.

O prefeito de Águas Lindas, Doutor Lucas, citou a espera da população local. "Sei que esse hospital é do estado, mas ele está grampeado no coração dos águaslindenses que, há 19 anos, aguardavam por esse momento", relatou.

HOMENAGEM

Filha do governador, a advogada Anna Vitória Caiado falou em nome da família de Ronaldo Ramos Caiado Filho, que faleceu em 2022 e dá nome ao hospital. "Aqui tem um pedaço do coração do meu irmão, que era preocupado com meu pai e com o que ele se propôs a fazer: cuidar das pessoas", disse, emocionada.

Ações da Câmara para ampliar a sua participação:

- Nova TV Câmara no youtube: [tvcamaragoiania](https://www.youtube.com/tvcamaragoiania)
- Canal Cidadania, para sugestões, reclamações, solicitações e denúncias: www.goiania.go.leg.br/canalcidadania
- Ouvidoria da Mulher e Comissão da Mulher, para acolher vítimas de violência de gênero: www.goiania.go.leg.br/institucional/organograma/ouvidoria-da-mulher
- Portal da Câmara na internet: www.goiania.go.leg.br
- Programas Parlamento Jovem e Polizar Goiânia, para promover a participação de jovens na política.

A gente ouviu você e entregou o Canal Cidadania

A Câmara Municipal é um espaço aberto e transparente onde você fala e é ouvido. Os vereadores e vereadoras de Goiânia trabalham em sintonia com a comunidade, criando leis, projetos e ações para melhorar a qualidade de vida de todos.

Câmara Municipal de Goiânia, o seu espaço de fala.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

ESCOLA

ALFABETIZAÇÃO EM GOIÁS

Censo 2022 revela diferenças regionais e populacionais

Divulgação

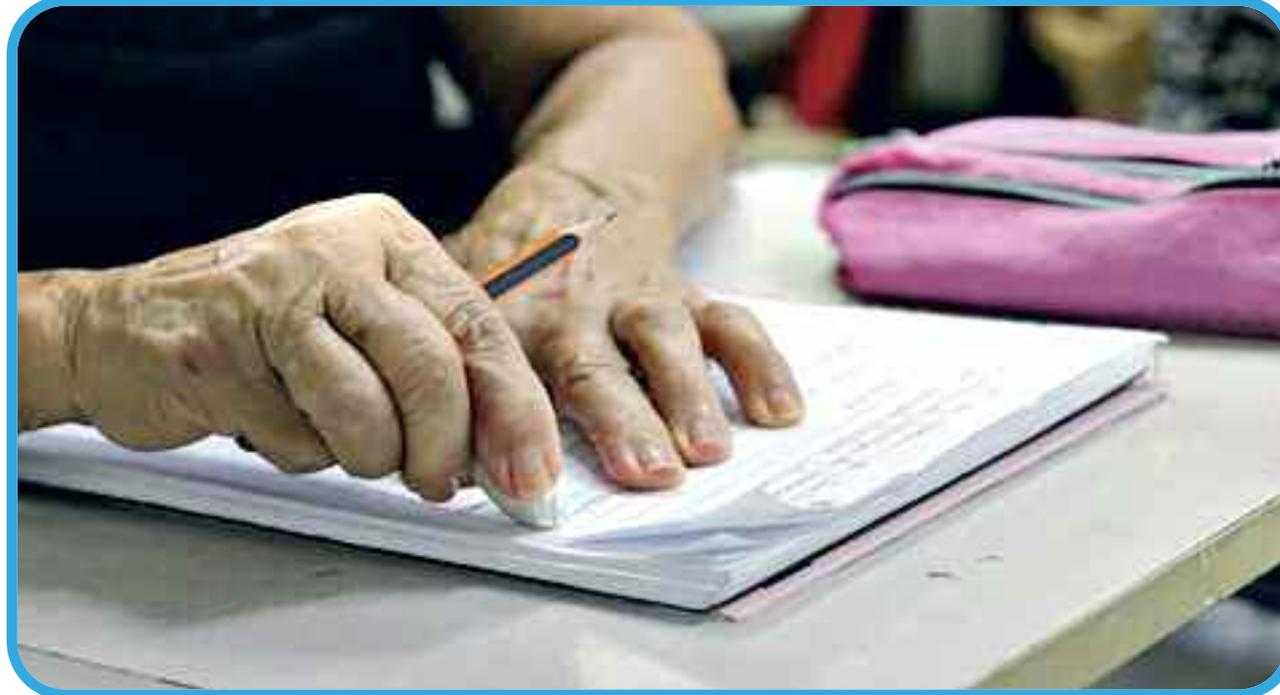
Estado registra aumento na taxa de alfabetização, mas disparidades persistem entre grupos e regiões

Da redação

Os indicadores mais recentes do Censo Demográfico de 2022 revelam um panorama complexo para a alfabetização em Goiás, destacando tanto avanços significativos quanto desafios persistentes. O estado figura como o oitavo mais alfabetizado do país, com 94,5% da população de 15 anos ou mais capaz de ler e escrever, o que representa um aumento de 2,5 pontos percentuais desde 2010.

Embora os números globais mostrem um progresso, a análise detalhada revela disparidades preocupantes. Grupos como idosos, pretos, pardos e residentes de municípios menos populosos continuam apresentando taxas de alfabetização abaixo da média estadual. Por exemplo, apenas 79,7% dos goianos com 65 anos ou mais são alfabetizados, apesar do crescimento em relação aos 66,3% registrados em 2010.

O mapa elaborado pelo IBGE para a Agência Assembléia de Notícias destaca concentrações de baixas taxas de alfabetização no Norte do estado, especialmente em municípios



O Censo 2022 revela que a taxa de alfabetização em Goiás é de 94,5%, com idosos, pretos, pardos e municípios menores abaixo desse índice

com menos de 20 mil habitantes. Essas áreas enfrentam desafios adicionais devido à escassez de recursos educacionais e infraestrutura adequada.

ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS SEGUE AQUÉM, MAS CRESCE RÁPIDO

A alfabetização entre os idosos em Goiás apresenta avanços significativos, refletindo uma melhoria expressiva desde 2010, quando apenas 66,3% dos goianos com 65 anos ou mais eram alfabetizados, taxa inferior à média nacional de 70,6%. Em 2022, tanto o Brasil quanto Goiás registraram taxas semelhantes, alcançando 79,8% e 79,7%, respectivamente, indicando progresso na educação dessa faixa etária.

Ricardo Quirino, presidente da Comissão de Atenção à Pessoa Idosa na Alego, destaca a necessidade

de programas educacionais específicos e treinamento de professores para promover a alfabetização plena entre os idosos. Ele enfatiza a importância da inclusão e acessibilidade, propondo subsídios para cursos, incentivos fiscais e melhorias na infraestrutura.

Bia de Lima, presidente da Comissão de Educação na Alego, reconhece os desafios únicos na alfabetização de idosos, enfatizando a importância de programas como o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo. Talles Barreto, líder do Governo na Alego, reitera o compromisso com políticas públicas que promovam a alfabetização em todas as faixas etárias, citando o projeto Alfabetização e Família como exemplo de iniciativa no estado, atualmente ampliado para atender

mais de 6 mil pessoas não alfabetizadas.

COM MAIS IDOSOS E MENOS RECURSOS, PEQUENOS MUNICÍPIOS CONCENTRAM PIORES TAXAS

Pequenos municípios em Goiás enfrentam desafios significativos na alfabetização, influenciados pela disponibilidade de recursos municipais para educação, conforme destacado por Betina Fresneda, analista do IBGE. Entre os 246 municípios do estado, 91 ainda têm mais de 10% de analfabetos, a maioria com menos de 20 mil habitantes. Em contraste, apenas 30 dos 91 municípios mais alfabetizados têm menos de 10 mil moradores, com Goiânia liderando com uma taxa de alfabetização de 97,5%.

A expansão do projeto Alfabetização e Família, que prevê a criação de 600 novas

turmas, visa prioritariamente os municípios com altos índices de analfabetismo. Deputada estadual e presidente do Sintego, Bia de Lima sugere uma maior parceria do governo estadual com os municípios de piores indicadores, enfatizando a necessidade de políticas públicas específicas, como discutido em uma possível audiência pública sobre o tema.

A Lei de Incentivo à Alfabetização — que instituiu o Leia, prêmio concedido anualmente às 150 escolas públicas de melhor desempenho em alfabetização — premiou 30 unidades escolares em 27 daqueles 91 municípios de piores resultados no Censo 2022. É um resultado relevante, pois significa mais escolas (20% das premiadas) que a parcela de habitantes desses municípios no total da população goiana (menos de 10%).

GUARDA

Alunos de escola em Aparecida são premiados com redação sobre segurança

Em Aparecida de Goiânia, a Escola Municipal Sebastiana Lourenço Camilo premiou estudantes do Ensino Fundamental em um concurso de redação focado no tema "O papel das Guardas Municipais no Brasil". A iniciativa, realizada em parceria com a

Guarda Civil Municipal, envolveu cerca de 600 alunos, promovendo a cultura da paz e o respeito ao próximo através do Comando da Patrulha Escolar.

Durante o evento, os 10 melhores textos foram reconhecidos e os estudantes participaram de

atividades educativas, como palestras e rodas de conversa. O projeto, que contou com o apoio ativo da comunidade escolar e das famílias, reforçou a importância da Guarda Municipal na segurança das crianças no município, incentivando a cons-

cientização cívica entre os jovens premiados.

Os vencedores do 1º lugar masculino e feminino, respectivamente, Vitor Daniel de Sousa Silva, do 7º ano, e Maria Paula de Souza Garcia, do 8º ano, estavam empolgados com a vitória. "Nossas redações terem

sido escolhidas dentre tantas nos deixa muito orgulhosos. Além do troféu, ainda ganhamos uma caixa de som, aprendemos muito sobre os GCMs nesses meses e vamos multiplicar essas informações com todos nossos familiares", comemoraram.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Energia renovável na Romaria

Em parceria com o Grupo Yellot, a Romaria de Trindade 2024 não só manterá suas tradições religiosas, mas também dará um passo significativo em direção à sustentabilidade, utilizando energia renovável e promovendo práticas ecológicas. A marca, que é destaque em energia renovável e mobilidade, desempenha um papel crucial nesse esforço, oferecendo toda a energia necessária para a Basílica de Trindade durante o mês de junho, além de implementar uma usina de geração de energia solar, que abastecerá o novo Santuário do Divino Pai Eterno no longo prazo. Durante o evento, a empresa ainda disponibilizará CarPort sustentável e ponto de recarga de veículos elétricos, além de área de apoio ao romeiro com totem de carregador de celular, ponto de descanso e dispenser de filtro solar. A empresa ainda colaborou na construção da iluminação do trajeto do novo Santuário até a Basílica, em parceria com a BRG e apoio da prefeitura de Trindade.

Divulgação



Crescimento industrial em Goiás

O setor industrial de Goiás registrou um crescimento impressionante de 12,7% em comparação com abril de 2023. Este é o décimo segundo mês consecutivo de alta, com um acumulado positivo de 11,3% no ano. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Destaque para a indústria têxtil

As altas mais relevantes foram na confecção de artigos do vestuário e acessórios, com um aumento de 224,8%. A produção de alimentos foi responsável por 6,79 pontos percentuais do aumento total de 12,7%. O secretário Joel de Sant'Anna Braga Filho celebrou os resultados, destacando o crescimento do setor têxtil.

Novas datas

O 51º Leilão Fomentar, organizado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), por meio do seu Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (Fomentar), via Comissão Permanente de Licitação e Comissão Supervisora, teve a data alterada e será realizado nos dias 25 e 26 de junho. Aos interessados, as propostas deverão ser encaminhadas de forma eletrônica, pelo e-mail compras.sic@goias.gov.br, com cópia para luciano.dantas@goias.gov.br, nos termos dos decretos nº 5.036, de 16/04/1999, e alterações introduzidas pelos decretos nº 5.059/1999 e nº 5.799, de 16 de julho de 2003, nas datas estipuladas e no limite do horário de expediente comercial.

Cristalina se destaca na produção de alho, batata e cebola com melhoria na qualidade e aumento na oferta

Divulgação



Cristalina, conhecida como a "capital mundial do cristal", é uma cidade com população de 62 mil habitantes que se destaca no cenário agropecuário brasileiro. Com um Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário entre os 10 maiores do Brasil e a maior área irrigada do país, Cristalina é um polo promissor para investimentos. A cidade é reconhecida por sua produção agrícola diversificada. O PIB do agronegócio de Cristalina atinge R\$ 8,5 bilhões, dos quais quase R\$ 5 bilhões são atribuídos à sua vasta área irrigada. Além disso, a construção de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) tem contribuído significativamente para a geração de empregos na cidade.

Cristalina se destaca na produção de uma variedade de culturas, desde soja, milho e café, até batata, cebola, alho, tomate, feijão e frutas. A cidade ostenta a maior área irrigada do país, cobrindo cerca de 80 mil hectares, o que possibilita a produção de até três safras por ano. Atualmente, a cidade está se preparando para a 4ª edição da Feira Agroindustrial, Comércio e Serviços de Cristalina (FAICRIS) e a 8ª edição do Festival Gastronômico ABC da Boa Mesa. Esses eventos, que ocorrerão simultaneamente de 26 a 29 de junho, destacam a produção local de alho, batata e cebola, servindo como uma vitrine para o polo de produção agrícola da região.

A qualidade das cebolas, que estava comprometida desde o início das colheitas em Cristalina (GO) e no Triângulo Mineiro (MG), já começa a melhorar devido ao clima mais seco. O elevado volume de chuvas ao longo do primeiro trimestre do ano prejudicou o desenvolvimento dos bulbos das primeiras áreas de forma heterogênea, afetando algumas localidades mais do que outras. No entanto, com a melhora climática, a quantidade ofertada e comercializada tem subido gradualmente, indicando um futuro promissor para a produção agrícola da região.

Potencial de investimento

A FAICRIS, ocorre simultaneamente ao Festival ABC da Boa Mesa, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico local. A feira, que conta com 125 estandes, apresenta avanços tecnológicos, produtos agroindustriais de alta qualidade, imóveis, concessionárias, serviços especializados e muito mais. O volume de negócios aumentou em 100% de 2022 para 2023, passando de 20 milhões para 44 milhões de negócios. A expectativa para este ano é superar esses números.

Festival Gastronômico ABC da Boa Mesa

A 8ª edição do renomado Festival Gastronômico ABC da Boa Mesa, de Cristalina, promete proporcionar uma boa experiência culinária, celebrando a diversidade e riqueza da gastronomia local. Os visitantes serão agraciados com um cardápio variado, repleto de opções salgadas e doces, disponíveis nos quiosques da praça de alimentação.

Concurso "Garimpando Sabores"

Este ano, o concurso "Garimpando Sabores" ganha o voto popular. Os visitantes tem a oportunidade de degustar o prato nos restaurantes participantes, pelo valor fixo de R\$49,90. Esta iniciativa permite que o público participe diretamente da celebração gastronômica, tornando o evento ainda mais interativo e envolvente. Os vencedores serão conhecidos na sequência e receberão o troféu "Destaque ABC".

Investimento avícola

A Granja Mantiqueira, localizada em Cabeceiras (GO), está revolucionando a indústria avícola com um investimento de R\$ 120 milhões. A empresa, que já produz 300 mil ovos por dia, espera aumentar essa produção para 1 milhão. Além disso, a Mantiqueira planeja criar 120 novos empregos.

Sustentabilidade e tecnologia

A Mantiqueira se destaca pelo seu compromisso com o bem-estar animal e a produção de ovos orgânicos. A empresa utiliza tecnologia de ponta, com equipamentos de origem alemã, para garantir a qualidade e eficiência de seus produtos. O investimento de R\$ 120 milhões demonstra o potencial de Goiás para atrair e apoiar empresas inovadoras.

Desafio AgroStartup Goiás

A 8ª edição do Desafio AgroStartup, que busca conectar as necessidades dos produtores rurais com soluções inovadoras, ocorrerá em Goiânia nesta sexta e sábado. O evento, que recebeu um recorde de 1.124 inscrições de jovens empreendedores, promete um fim de semana repleto de atividades e aprendizado prático. Os 12 projetos mais destacados receberão uma subvenção de R\$ 60 mil cada.

Produção leiteira

Goiás, um dos maiores produtores de leite do país, comemora o Dia Mundial do Leite em 1º de junho. Em 2023, o Estado produziu 2,2 bilhões de litros de leite, segundo dados do IBGE. A maioria dos produtores são pequenos e médios, com uma produção média de até 250 litros por dia.

Interleite 2024

O Interleite 2024, um dos eventos mais importantes da cadeia leiteira no Brasil, será lançado oficialmente no Palácio das Esmeraldas, nesta quarta-feira (29). O evento, organizado pelo Sistema Faeg/Senar, Sebrae Goiás, Governo do Estado de Goiás e Sindileite Goiás, promete reunir diversos profissionais do setor para discutir tendências, inovações e desafios.